

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

RATING

maio de 2006, com dados contábeis do exercício de 2005





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco da LFRating, em reunião realizada no dia 10 de maio de 2006, atribuiu a classificação **BBB** em moeda nacional (R\$) para o risco de crédito do Banco Credibel S.A. (CREDIBEL).

A nota **BBB** atribuída ao CREDIBEL reflete aspectos ligados ao suporte, gestão, estratégia e solidez financeira, cujos principais pontos estão descritos a seguir.

PONTOS ESTRUTURAIS RELEVANTES NO CREDIBEL

- 1 A atual diretoria executiva do Credibel está na instituição desde o segundo trimestre de 2004, com a definição integral das posições de frente se consolidando durante o ano de 2005. Esta recomposição na gestão provocou, num primeiro momento, uma revisão geral nas carteiras do banco, particularmente na área de crédito, levando a uma redução do volume operado, já seguida de um processo de recuperação (detalhes na análise econômico-financeira). Os diretores (lista nominal na página 9) têm bastante experiência em suas respectivas funções, com passagens por várias instituições do mercado.
- 2 A questão sucessória do grupo controlador (Splice) caminha numa estrutura de *family office*, que está sendo desenvolvida por profissionais especializados e prevê que a gestão de todos os ativos do grupo se subdivida em quatro áreas: caixa do grupo, empresas - incluindo o banco, prospecção de novos negócios de curto e médio prazos ou estratégicos e uma área encarregada de administrar os interesses dos acionistas no dia-a-dia.
- 3 A estrutura física é bastante enxuta, contando agora com a sede na capital de São Paulo (anteriormente era em Sorocaba, no interior do Estado, por ser a base do grupo Splice e onde possuía uma agência, recentemente fechada). Havia ainda outras duas agências (Campinas - SP e Brasília - DF) que foram fechadas em 2004.
- 4 O foco principal é o atendimento a empresas de pequeno e médio porte, fornecendo recursos para capital de giro e conta garantida com lastro em recebíveis. O banco de dados é amplo e seus clientes-alvo têm faturamento entre R\$ 30 e 150 milhões/ano, tendo como base a cidade de São Paulo e buscando um raio de ação não superior a 150 km. Na área comercial, além do diretor, há um quadro com sete gerentes, cuja recomposição se deu aos poucos, mas já parece adequado aos objetivos do banco. Adicionalmente, vem formando uma carteira de varejo, focada principalmente no financiamento de veículos usados e crédito consignado (detalhes no próximo bloco).
- 5 A Diretoria Administrativa tem sob sua responsabilidade praticamente todas as áreas não comerciais do banco, como controladoria, contabilidade, formalização, análise de crédito, departamento jurídico, TI e recursos humanos.
- 6 O quadro de pessoal se ajustou mas não se alterou em número de pessoas, havendo crescimento em algumas áreas e redução em outras, num processo natural de readequações, além do fechamento das agências.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

- 7 A área de análise de crédito avalia as operações dos dois setores de atuação do banco (empréstimos para empresas do chamado *middle market*, normalmente tendo recebíveis como garantia, e operações no varejo de veículos e consignação), contando com um superintendente, dois analistas seniores e um analista pleno (todos contratados na atual gestão), além de três informantes cadastrais, que buscam e cruzam informações junto a bancos, fornecedores e *factorings*, e um assistente para cadastramento, arquivos, etc.
- 8 O trabalho ligado à formalização das operações se subdivide em quatro coordenações: *middle*, varejo, cobrança/recuperação de bens e consignação. Esta estrutura é gerenciada por um profissional com passagens em outras instituições de atividades similares e por ali transitam 100% dos processos ligados ao crédito do banco. Há sistemas voltados ao atendimento das necessidades específicas da área, evoluindo para a utilização de controles que propiciem maior qualidade no tratamento dos dados estatísticos, a depender do próprio aumento das operações do banco. A checagem de garantias também é feita neste departamento.
- 9 O departamento contábil tem sete funcionários, incluindo o próprio contador, e exerce tarefas múltiplas dentro da sua órbita, como a manutenção dos sistemas de contabilidade (informações, normas e conciliações contábeis), o planejamento fiscal, as contas a pagar e a coordenação da auditoria interna, que é executada de forma terceirizada pela Price, contratada em 2005, e que teve como primeira atividade a revisão de todos os manuais internos do banco, que haviam sido reescritos em 2004. No primeiro trimestre de 2006 foi realizada uma série de entrevistas internas, por consultoria terceirizada (Confiança), tendo como objetivo testar a aderência dos manuais aos procedimentos e rotinas das diversas áreas. Com relação à auditoria externa, o Credibel conta atualmente com a Ernst & Young.
- 10 O mapeamento dos eventos de risco presentes na instituição já existe, porém ainda não de maneira formalizada, o que poderá evoluir com os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nesta linha, a exemplo do que foi citado no tópico anterior.
- 11 Como contribuição ao aperfeiçoamento da gestão do banco, está sendo instalado um *software* de origem canadense denominado *Cognos*, focado em *business intelligence*, que tem múltiplas funcionalidades, com destaque para a consolidação e otimização de relatórios gerenciais (evitando sobreposições) e propiciando a interação entre os vários sistemas e bancos de dados utilizados na instituição. A área de planejamento pode se beneficiar dos aplicativos gerados por este *software*, pois permite o controle individual de cada item de receita e de custo, com o devido *feedback* para os gestores das diversas áreas.
- 12 Já vem sendo empregado um sistema de disseminação de informações gerenciais através da *intranet* do banco, com os acessos limitados de acordo com o *status* do usuário, mas que oferece, visto como um todo, transparência dos fatos de interesse comum dentro da instituição.
- 13 A área de TI iniciou em abril.05 uma atualização, substituindo toda a plataforma de servidores dentro de um PDI (Plano Diretor de Informática), que inclui também a parte de *softwares*, sendo feito um acordo com fornecedores e concentrando em um deles (Autbank) o desenvolvimento de um módulo de crédito para atender as necessidades do banco, assim como contabilidade e renda fixa. Foi também necessária a realização de ajustes pontuais, como foi o caso de um *software* para atender a área de varejo, contratado junto à Função Informática, além de segmentos bem específicos, como câmbio (Change) e renda variável (Tradeway).

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

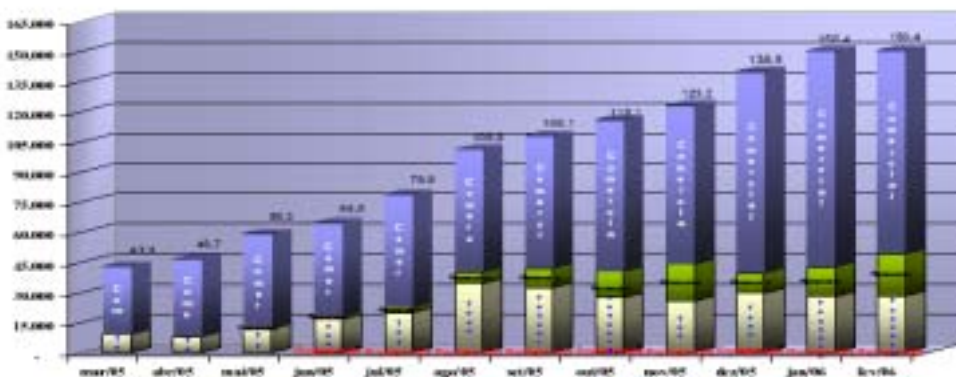
Banco Credibel S.A.

- Ainda sobre tecnologia, foi contratado um *backup site* de empresa terceirizada (Computeasy) de modo a oferecer a contingência necessária para suportar o crescimento esperado das carteiras da instituição, permitindo a continuidade dos negócios. A empresa está situada em outra região da capital de São Paulo e o Credibel passou a dispor de seis posições para utilização no caso de impossibilidade de acesso na sede, naturalmente priorizando áreas essenciais. Também dentro do plano de contingência, são transferidas diariamente fitas para um *data safe* em um terceiro local.
- A guarda de documentos é feita através de empresa especializada (Recall), com depósito em Jundiaí (SP), não havendo digitalização de documentos ou algum outro processo tecnológico envolvido. Como rotina são mantidos no banco arquivos de uso mais comum no curto prazo ou por necessidades específicas.

PONTOS ESTRATÉGICOS RELEVANTES NO CREDIBEL

- O triênio 2004/2006 vem transcorrendo de acordo com o planejamento traçado para o Credibel, começando por uma fase de diagnóstico e readequação, seguida de um processo de saneamento e, em 2006, a busca dos patamares desejados para as operações do banco.

Evolução Carteira do Banco



- O banco não pretende operar alavancado, tendo como meta alcançar R\$ 300 milhões em ativos de crédito até o final de 2006 (R\$ 130 milhões em dez.05), sendo visível o espaço para crescer dentro do corrente exercício. Para tanto, a estratégia pode ser visualizada através de duas frentes, uma representada pela carteira de *middle market*, onde já atuava, e outra pelo segmento de varejo, o qual vem sendo atacado firmemente e se desdobra entre financiamento de veículos usados e crédito consignado. O *mix* entre atacado e varejo foi idealizado originalmente na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente, mas o andamento das carteiras no final de 2005 e início de 2006 deu sinais de que, pelo menos este ano, será mais provável estabelecer algo como 50/50, notadamente pela forte concorrência observada no setor de recebíveis.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

- Um dos objetivos centrais da atuação é a pulverização do crédito, aumentando a base de clientes e havendo como premissa que as operações com pessoas jurídicas sejam limitadas a R\$ 4 milhões por cliente, embora existam algumas exceções, que provocam, por ora, até alguma concentração na carteira. Para ilustrar, com base no balanço de dez.05, os cinco maiores clientes representavam 29% do total emprestado e os dez maiores 41%.
- O percentual exigido de recebíveis é da ordem de 100% do valor emprestado, mas pode variar para cada operação. Vários parâmetros foram considerados na revisão dos clientes ativos, como raio geográfico de ação, qualidade do crédito, concentração de sacados e tipo de produto oferecido, procurando assim detectar os clientes que pareciam inadequados para operar com o banco e/ou tinham concentração muito forte na carteira.
- As análises de crédito valem por 120 dias e as operações também raramente ultrapassam este prazo. Dentro deste período, se houver algum fato novo, a operação (ou o limite aprovado) passa por uma reavaliação. Os clientes são sempre visitados pela área comercial e nos casos mais relevantes (limites acima de R\$ 1 milhão) pela área de crédito. O processo de análise inclui as informações cadastrais de praxe, além de informações sobre o setor de atuação da empresa, valor a ser oferecido, exame da liquidez das garantias, análise de balanço e parecer do analista, seguindo então para o comitê.
- Nenhum diretor tem alçada individual, o que significa que todas as operações são levadas aos comitês de crédito, sendo um primeiro em São Paulo e outro em Sorocaba, este com a presença de dois acionistas, que aprova ou veta cada negócio. O primeiro comitê precisa ter unanimidade dos quatro participantes para que a proposta siga para o segundo.
- Na área de varejo a produção se iniciou em 2005 e no 1º trim.06 atingia volume mensal da ordem de R\$ 6 milhões, com avanço previsto para a faixa de R\$ 10 milhões ainda no primeiro semestre do ano e objetivando avançar para R\$ 15 milhões/mês até o final do ano. Os ativos predominantes são aqueles originados pelo financiamento de veículos, para os quais o banco conta com uma rede de promotores de vendas que cobrem 90% do Estado de São Paulo, terceirizados e próprios, sendo estes últimos ligados com o grupo controlador (e não diretamente com o banco), através de uma empresa chamada "Já", implantada em maio.05 em Sorocaba e se expandindo para outras regiões, como Campinas, ABC, Santos e Osasco. Esta promotora própria responde atualmente por cerca de 20% da produção de veículos, tendo como meta chegar a 50%.
- A propósito do crédito consignado, o Credibel iniciou no 1º trim.2006 seus dois primeiros códigos ativos (USP e Iprem - Instituto de Previdência do Município de São Paulo), além do INSS (aposentados e pensionistas), mas vários outros estão protocolados e deverão agregar produção nova ao longo do ano, em várias regiões do País e nas esferas estaduais e municipais (Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Brasília, dentre outras possibilidades).
- O porte do Credibel (PL de R\$ 70,5 milhões em dez.05) limita naturalmente sua atuação junto a investidores institucionais, particularmente fundos de pensão, o que leva à busca de outras alternativas. Por enquanto, o *financing* do banco é baseado no próprio grupo controlador, que detinha em dez.05 cerca de 80% dos depósitos a prazo, mas vem evoluindo para a captação junto a agentes do mercado (fundos de investimentos, *assets*, etc.), baseados em contatos de relacionamento do grupo controlador e dos profissionais do banco. Isto deve se materializar em sintonia com a evolução dos ativos, com a meta de alcançar uma proporção 50/50 entre recursos do grupo e de terceiros, ainda em 2006.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

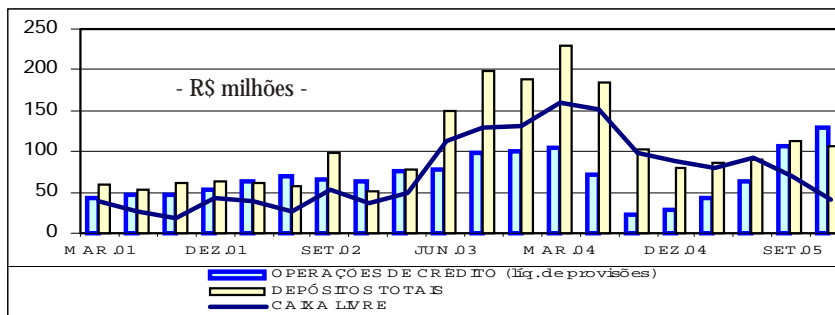
CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

- Foi lançado em 2005 um FIDC no valor de R\$ 25 milhões, com quotas subordinadas na proporção de 30% e tendo como lastro direitos creditórios gerados pela área de varejo do banco (CDC Veículos e Crédito Consignado INSS). O rendimento proposto para os quotistas foi de 110% da variação do CDI, com prazo de 36 meses e amortizações mensais das quotas seniores a partir do 13º mês. A LFRating atribuiu nota AAA para o fundo, indicando risco quase nulo para os investidores, a partir da qualidade dos ativos que serviram como lastro e das características gerais de estruturação. Mais à frente é provável a constituição de um novo fundo, cujo momento exato, assim como o volume financeiro envolvido, será definido a partir do andamento destas carteiras na instituição.
- O Credibel tem à sua disposição uma linha de *trade finance* aberta com o Banco American Express - NY - no valor de US\$ 8,7 milhões e ao custo de Libor + 0,45% a.a., dos quais tem utilizado US\$ 1,5 milhão, assim como tem outras linhas abertas junto a instituições do mercado, praticamente sem utilização, uma vez que ainda há folga de caixa que permite ampliar as operações de crédito, mas o Credibel poderá a elas recorrer quando necessário.
- A estratégia do banco também aponta para uma possível captação externa, cujas características e condições serão definidas mais à frente, havendo como pré-condição um custo compatível com o *spread* desejado nas operações de crédito.
- A Tesouraria tem como objetivo gerar *funding* com custo adequado para o banco, embora possa gerar negócios pelo aproveitamento de oportunidades, do tipo operações estruturadas para clientes, propiciando receitas por comissionamento. Uma estratégia adotada logo no início da atual gestão consistiu em substituir aplicações em títulos privados por títulos públicos federais.

PONTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS RELEVANTES NO CREDIBEL

- Alguns fatos foram marcantes no balanço de 2005 do Credibel, a começar pela reconstrução da carteira de crédito, após o *clean up* procedido em 2004. No final daquele ano, a carteira total, líquida de provisões, estava em R\$ 27,8 milhões, recuperando-se ao longo de 2005 e fechando o exercício em R\$ 129,8 milhões, o que fica bem visível no gráfico mostrado a seguir, inclusive chamando a atenção pelo fato de ser um patamar recorde na história do banco.



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

- 2 No mesmo gráfico observa-se uma forte redução nos depósitos, que haviam superado os R\$ 200 milhões no primeiro semestre de 2004. Na medida em que o banco interrompeu temporariamente as operações de crédito, não tinha interesse em manter aplicações mais volumosas no passivo. Assim, baixou taxas e procurou alongar os prazos dos CDBs, levando naturalmente à queda do volume. O grupo controlador, há algum tempo bastante líquido, representa seu *funding* predominante (cerca de 80%), tendo feito dois aumentos de capital em 2004, de R\$ 8 milhões e de R\$ 12 milhões.
- 3 Em relação à parcela da carteira antiga lançada na faixa H da Res. 2682 e provisionada integralmente no ano passado, está sendo alvo de um trabalho específico de tentativa de recuperação, feito por uma empresa terceirizada e dentro de critérios pré-estabelecidos pelo próprio banco. O total de provisões em dez.04 era de R\$ 22,5 milhões, lançados em *write off* durante 2005, de modo que o montante de R\$ 4,8 milhões observado no final do ano já dizia respeito exclusivamente à carteira de crédito nova do banco, ou seja, aquela gerada após o *clean up*.
- 4 No balanço de 2005 foram contabilizados R\$ 3,5 milhões na carteira de câmbio, linha inexistente em anos anteriores e que se referem diretamente à parcela utilizada pelo banco (US\$ 1,5 milhão) da linha de *trade finance* disponibilizada pelo Banco American Express.
- 5 O resultado da atividade financeira do Credibel mostrou recuperação em 2005, em linha com todo o processo já citado de retomada da carteira de crédito. Por outro lado, as despesas de custeio ainda se mostraram um tanto pesadas (R\$ 19 milhões em 2005 contra R\$ 13 milhões em 2004), certamente por ainda carregar custos da transição, envolvendo troca de parte da equipe, dentre outros encargos naturais de um processo como o que se passou no banco.
- 6 Outro efeito contábil trazido pelo processo de reestruturação se localiza na parte fiscal do resultado do exercício. Em 2004, mesmo apurando prejuízo, houve provisionamento de imposto de renda, o que se explica pelo fato de que as várias provisões realizadas não eram dedutíveis, até que fossem assumidas como perdas efetivas. Já em 2005, parte das provisões baixadas como prejuízo foram suficientes para gerar base negativa de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Sendo assim, a linha de IR e CS mostrou um valor positivo de R\$ 2,5 milhões, cujo fato gerador foi o reconhecimento de ativo fiscal diferido neste valor.
- 7 Houve também um efeito positivo no resultado (R\$ 3 milhões brutos) causado pela cessão de créditos ao FIDC constituído em 2005. A contraposição do valor recebido pela cessão e do valor presente na data da cessão explica o valor apropriado no resultado, trazendo contribuição importante ao lucro do exercício.
- 8 A tabela *Highlights*, mostrada na página 13, mostra que vários indicadores de performance do Credibel voltam a apresentar contornos "normais", pois em 2004 vários deles encontravam-se distorcidos e até sem valor para análise. O Caixa Livre, por exemplo, que chegou a mais de 200% do Patrimônio Líquido, chegou ao final de 2005 em 59% do PL e com forte redução em relação às posições mais recentes, em linha com o crescimento da carteira de crédito (este fenômeno também está visível no gráfico já mostrado).

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

- 9 No contexto de normalização de indicadores, podem ser destacados também o índice de qualidade da carteira (de 0,49 para 7,96 entre dez.04 e dez.05), a rentabilidade sobre o Patrimônio (-24,1% para 9,7%) e o índice de eficiência (20,75 para 0,94), dentre outros que, na realidade, impedem qualquer comparação para efeito de análise econômico-financeira.
- 10 Outro efeito visível está no elevado patamar do índice de Basiléia (43,7% em dez.05), embora já bem ajustado em relação à posição equivalente do ano anterior, quando chegou a 81,1%. Naturalmente, na medida em que o banco for concedendo mais crédito este indicador tende a se tornar um pouco mais baixo, cuja intensidade vai depender também da evolução dos depósitos e de eventuais cessões de crédito realizadas pelo banco.

PRINCIPAIS RISCOS ENVOLVENDO O CREDIBEL

- 1 É verdade que a concentração bancária pode estar deixando alguns espaços para serem ocupados no segmento de *middle market*, mas para crescer neste nicho o Credibel enfrenta uma concorrência ainda bastante acirrada, exigindo esforço adicional e trazendo um risco natural para que alcance o sucesso desejado.
- 2 O processo de reestruturação do banco está em fase de consolidação e, nestas circunstâncias, há um risco de curto prazo ligado à retomada da carteira, que somente será dissipado com o transcorrer do tempo e as ações forem se traduzindo em resultados consistentes e efetivos.
- 3 O relançamento da carteira de crédito vem acompanhando as previsões, mas não ocorre a desejada pulverização, uma vez que os cinco maiores devedores representavam, em dez.05, 29% do total emprestado e os dez maiores 41%. Ainda que os créditos sejam selecionados e amparados por garantias, este nível de concentração sugere um risco de continuidade na operação creditícia.
- 4 Após um período (circunstancial) de liquidez até excessiva, o Credibel passa por uma fase na qual, para dar continuidade ao projeto de crescimento da carteira de crédito, tem necessidade de buscar alternativas de *funding* aí incluídas várias possibilidades, até por conta dos diferentes perfis de crédito (varejo, com prazos mais longos e *spread* mais alto *versus* desconto de recebíveis, com prazos curtos e *spread* apertado). O administração do banco demonstra consciência de como estas diferenças se refletem na captação, já tendo experimentado o FIDC para financiar o varejo (e sinalizando com novas incursões mais à frente), mas é inevitável a busca de reforço na emissão de CDBs, o que tende a elevar o custo médio dos depósitos a prazo em comparação à base atual, onde predomina o próprio grupo controlador.
- 5 A propósito do grupo Splice, o Credibel assumiu inegavelmente um *status* mais forte entre seus ativos, o que atribui aos atuais gestores profissionais do banco uma responsabilidade maior e um compromisso de gerar um ciclo virtuoso na instituição, que nos últimos anos passou por alguns solavancos e alterações de rotas. Embora seja plenamente possível de ser alcançado, este sucesso precisará ser provado na prática.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

CNPJ: 69.141.539/0001-67

Início das atividades: Abril de 1992

Sede: Av. Paulista, 1.754, 9º e 16º andares – Bela Vista - São Paulo – SP - CEP 01310-200

Telefone/Fax: 11 2171.7000

Diretor para Contato: Antonio José Loureiro Duarte

E-mail: ajlduarte@credibel.com.br

Estado de Atuação: São Paulo

Cientes Ativos: 80 (pessoas jurídicas) e 6.000 (pessoas físicas - dados aproximados da carteira de varejo)

Cientes Passivos: 97 (depósitos a prazo)

Funcionários: 77

Agência: 1 (São Paulo - Capital)

Carteiras Operacionais: Comercial, Investimentos, CFI e Câmbio

Auditoria Externa: Ernst & Young - Auditores Independentes S/S

Empresas Controladas: Credibel DTVM Ltda. (99,96%)
Credibel Corretora de Seguros S.A. (99,96%)

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:	Alexandre Beldi Netto
Diretor Vice-Presidente:	Antonio Roberto Beldi
Diretor Vice-Presidente:	Marco Antonio Beldi
Diretor Superintendente:	Humberto Casagrande Netto
Diretor Administrativo:	Alexandre Teixeira
Diretor Financeiro:	Marcelo Vieira Elaiuy
Diretor Comercial:	Antonio José Loureiro Duarte

Controladores	ON
Alexandre Beldi Netto	51,0%
Antonio Roberto Beldi	17,0%
Marco Antonio Beldi	17,0%
Antonio Fábio Beldi	15,0%

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

INFORMAÇÕES GERAIS DO GRUPO SPLICE E BANCO CREDIBEL

O grupo Splice, controlado pela família Beldi, iniciou suas atividades em 1962, através da Companhia Rede Telefônica Sorocabana, então operadora privada de telefonia fixa na região de Sorocaba e Votorantim, cidades vizinhas no interior do Estado de São Paulo. Em 1976, com a estatização das empresas de telefonia, o grupo migrou para a área industrial, atuando no desenvolvimento e implantação de projetos, fabricação de equipamentos e prestação de serviços de telecomunicações.

Em 1998 foi adquirido o controle acionário da Tele Centro Oeste Celular (Banda A de telefonia móvel em Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Acre e Distrito Federal), mais tarde ampliando o raio de atuação para a região Norte, com a Norte Brasil Telecom, e ainda uma participação de 6% na BCP Celular (Banda B em São Paulo). Em 2003 vendeu a participação na TCO/NBT para a Brasilcel (Portugal Telecom e Telefonica) por R\$ 1,5 bilhão, sendo que cerca de R\$ 1 bilhão foi utilizado no saneamento financeiro do grupo. A fatia na BCP também foi alienada ao Grupo America Movil.

Também pertencia ao grupo a CSM Cartões de Segurança S.A., fabricante de cartões para telefonia fixa e móvel, para atividades bancárias (funções de débito e crédito, inclusive com chip), dentre outros tipos. Esta empresa também é localizada em Sorocaba, mas foi vendida em 2005.

Assim, o grupo tem hoje o Banco Credibel como o principal negócio, embora mantenha atividades em outros setores, como concessões de rodovias, construção civil, imobiliário, pavimentação, coleta de lixo, educação (mantenedor da FACENS - Faculdade de Engenharia de Sorocaba). O Patrimônio Líquido do grupo Splice soma cerca de R\$ 400 milhões.

O Credibel foi constituído em 1992 e, na qualidade de banco múltiplo, vem atuando nas áreas comercial, de crédito, financiamento e investimento, e de câmbio. Entre 1995/1996 o Credibel realizou mais de 75 mil contratos de financiamento aos candidatos à obtenção de linhas telefônicas no âmbito da Telesp, tendo se caracterizado como o aproveitamento de uma boa oportunidade de negócio.

Tendo como foco as empresas de pequeno e médio porte, o Credibel opera predominantemente através da negociação de recebíveis, suprimindo as necessidades de capital de giro das empresas clientes. Desde o ano de 2005 vem buscando diversificação nos negócios, com a entrada no segmento de varejo, através do financiamento de veículos usados e empréstimos em consignação para funcionários públicos municipais e beneficiários do INSS.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.DEZ.05	31.DEZ.04	31.DEZ.03	31.DEZ.02
TOTAL DE ATIVOS	254.020.470	155.081.563	311.449.941	111.740.336
DISPONIBILIDADES	754.511	973.835	6.659.397	498.961
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12.761.054	15.955.512	50.886.825	17.538.309
<i>Aplicações em Mercado Anerto</i>	11.006.881	13.204.656	0	16.208.195
<i>Aplicações em CDI</i>	1.754.173	2.340.296	50.886.825	1.330.114
<i>Aplicações em Moeda Estrangeira</i>	0	410.561	0	0
TÍTULOS E DERIVATIVOS	100.350.110	107.746.323	148.241.877	22.326.976
<i>Operações Compromissadas</i>	65.445.487	1.659.601	48.658.632	0
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	20.913.352	73.873.946	76.120.221	17.995.530
<i>Títulos de Renda Variável - Carteira Própria</i>	98.580	0	0	1.484.900
<i>Vinculados à Prestação de Garantias</i>	4.900.288	10.404.212	0	54.596
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	859.457	20.471.175	23.441.900	2.791.949
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	280.431	976.289	1.450.340	3.277.955
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	129.802.688	27.822.511	100.747.549	64.515.532
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	122.271.076	49.601.111	101.884.689	66.002.121
<i>Financiamentos</i>	12.348.577	722.934	482.337	285.193
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(4.816.966)	(22.501.534)	(1.619.478)	(1.771.782)
CÂMBIO	3.518.449	0	0	0
OUTROS CRÉDITOS	3.752.779	885.892	2.647.607	2.502.079
OUTROS VALORES E BENS	1.391.049	47.689	70.397	89.377
ATIVO PERMANENTE	1.409.399	673.512	745.948	991.147
TOTAL DE PASSIVOS	254.020.470	155.081.563	311.449.941	111.740.336
DEPÓSITOS TOTAIS	107.351.037	79.797.548	189.436.908	51.787.069
<i>Depósitos à Vista</i>	7.288.007	3.261.743	12.324.791	6.224.145
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	734.993	2.185.324	2.091.282	1.359.268
<i>Depósitos a Prazo</i>	99.328.038	74.350.480	175.020.835	44.203.656
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	65.041.498	0	48.515.630	0
<i>Carteira Própria</i>	65.041.498	0	48.515.630	0
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	7.563	928.381	507.704	969.600
DERIVATIVOS	214.310	1.307.597	7.711	0
CÂMBIO	3.465.000	0	10.832	0
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.452.795	6.315.396	8.117.167	4.870.475
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.346	67.189	115.007	59.613
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.486.921	66.665.452	64.738.982	54.053.580
<i>Capital Social</i>	84.000.600	84.000.320	56.000.320	50.000.320
<i>Lucros Acumulados</i>	(13.513.683)	(17.322.138)	8.098.713	4.010.919
Coobrigações	832.193	4.218.831	9.302.248	7.000.128
Avais e Fianças	178.479.029	55.447.387	118.118.959	0
Créditos em Write Off	33.976.611	13.237.473	13.090.492	12.581.357



CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-DEZ/05	JAN-DEZ/04	JAN-DEZ/03	JAN-DEZ/02
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	51.401.099	55.858.746	63.203.644	42.406.324
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	25.722.566	23.925.734	33.277.381	23.246.083
CRÉDITOS RECUPERADOS	67.178	60.402	97.249	185.807
RENDAS DE CÂMBIO	103.902	1.590.707	358.603	155.117
RECEITAS DE TESOURARIA	25.507.453	30.281.903	29.470.411	18.819.317
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(32.087.623)	(50.007.054)	(33.879.254)	(28.286.305)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(18.892.500)	(26.498.865)	(32.747.579)	(13.306.511)
DESPESAS DE TESOURARIA	(9.764.079)	(2.333.471)	(60.160)	(13.739.818)
PROVISÃO PARA CRELI	(3.431.044)	(21.173.967)	(1.071.515)	(1.239.976)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	19.313.476	5.851.692	29.324.390	14.120.019
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.545.174)	(1.614.565)	(1.525.448)	(1.315.461)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	9.164	18.050	26.373	2.493
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.922.490	1.484.843	1.761.320	1.530.890
DESPESAS DE CUSTEIO	(19.067.403)	(13.268.928)	(10.325.743)	(9.891.729)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	900.722	(6.622.149)	(6.737.573)	(1.650.454)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(36.686)	8.100	0	(26.879)
PROVISÃO PARA IR E CS	2.493.431	(4.068.006)	(4.225.585)	(774.568)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(307.531)	(232.623)	(620.264)	(216.223)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.682.490	(18.443.585)	7.677.470	1.778.088
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.482.490	(15.603.760)	14.042.584	4.089.853
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	3.605.462	(9.138.365)	3.745.437	6.076.090
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(267.107)	(315.486)	(289.931)	(288.746)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(2.800.000)	(2.839.824)	(6.365.114)	(2.311.765)



CREIDIBEL

Banco Credibel S.A.

HIGHLIGHTS

	DEZ.05	DEZ.04	DEZ.03	DEZ.02
CAPACIDADE DE PAGAMENTO				
CAIXA LIVRE - R\$ mil	41.699	88.618	131.575	36.158
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59,2%	132,9%	203,2%	66,9%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	1,25	3,92	1,16	0,56
SOLVÊNCIA	1,38	1,75	1,26	1,92
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	3.729	(8.977)	3.889	6.224
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	53,2%	-26,0%	43,1%	60,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	14.893	10.848	16.493	10.842
QUALIDADE DO CRÉDITO				
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,96	0,49	8,07	7,95
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1,8%	37,7%	1,2%	2,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,4%	28,4%	1,9%	2,5%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	201,5%	118,7%	136,8%	135,8%
RENTABILIDADE - %				
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	9,7%	-24,1%	26,0%	8,3%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	3,2%	-6,7%	6,6%	3,0%
SPREAD MÉDIO	0,6%	0,1%	0,6%	-0,3%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	95,6%	97,7%	96,3%	93,4%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	65,1%	50,2%	72,4%	40,8%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)				
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,94	20,75	0,50	0,82
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	129.803	6.956	25.187	16.129
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	107.351	19.949	47.359	12.947
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	3.605	(2.285)	936	1.519
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.686	381	1.259	817
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.394	1.093	2.368	656
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	46,82	(125,18)	46,82	76,91
ALAVANCAGEM				
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2,60	1,33	3,81	1,07
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1,84	0,42	1,56	1,19
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,02	0,01	0,01	0,02
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	43,7%	81,1%	36,9%	51,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	67.367	66.392	62.805	52.094

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágos/deságos, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating®

A **LFRating®** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- . Independência entre o processo e o objeto de classificação;
- . Transparência dos fundamentos da classificação; e
- . Capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

A **LFRating®** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 28 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido pela **LFRating®** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- . uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- . a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- . um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- . um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da LFRating® sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Joel Sant'Ana Junior (bancos e cooperativas)
Pérsio Nogueira Jr. (bancos)
Aloisio Villeth Lemos (empresas e bancos)
Luiz Alberto Pereira de Mattos (títulos, fundos e empresas)
Rubem Crusius (empresas e títulos)
Rodrigo Pires (empresas e títulos)

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão.

A escala utilizada para classificação de instituições financeiras é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas

Aloisio Villeth Lemos
(55) 21-2210-2152
aloisio@lfrating.com

Pérsio Nogueira Jr.
(55) 21-2210-2152
persio@lfrating.com

MAIO DE 2006

PRÓXIMA REVISÃO DE
RATING ATÉ
MAIO DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

CREDIBEL

Banco Credibel S.A.

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O <i>rating</i> desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.
AA	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O <i>rating</i> desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.
A	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O <i>rating</i> desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.
BBB	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O <i>rating</i> desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.
BB	As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O <i>rating</i> desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.
B	As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.
C	As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O <i>rating</i> desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.
D	As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O <i>rating</i> desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste relatório: 1/3